RETROSPECTIVA

Secretaria de Turismo e Cultura movimenta mais de R$ 1mi em Tangará

Gestão do secretário Wellington Machado

O ano de 2022 foi um divisor de águas para a Secretaria

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Vista muitas vezes apenas como a pasta que realiza festas, a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Tangará da Serra se empenhou e deu uma nova roupagem ao setor.

Sob a gestão do secretário Wellington Machado, o ano de 2022 foi um divisor de águas para a Secretaria que investiu em movimentar o município e esse início se deu com a ativação do Conselho da Cultura. "Foi um ano de bastante prosperidade para a Secretaria de Turismo e Cultura, lembrando que esse ano foi o primeiro pós pandemia, no qual a Secretaria pode executar todas ações previstas no planejamento, no Plano de Governo Municipal e uma das primeiras ações foi ativar o Conselho da Cultura", comentou.

Outra ação pontuada por Wellington foram as vagas ampliadas das Oficinas Culturais em cinco mil, sendo realizadas dentro e fora do Centro Cultural.

> "Veio através de projetos do Estado para a Secretaria

Ainda conforme o gestor da pasta, a Secretaria movimentou no município aproximadamente R$ 1 milhão com a participação em editais do Governo do Estado em que Tangará da Serra foi vitoriosa com vários projetos selecionados. "Foram vários editais aprovados graças a Secretaria, como o edital Preservar que possibilitará a recuperação da Casa de Rondon no município. São 350 mil sendo aplicados direto para essa recuperação, dinheiro do Estado que Tangará da Serra conseguiu captar em primeiro lugar", revelou, adiantando que a entrega das obras de melhoria deverão acontecer até junho de 2023.

A Secretaria foi contemplada também no edital 'Movimentar' que levou diversão e capacitação ao Distrito de Progresso. "O Movimentar possibilitou a Semana da Comunidade que aconteceu no Distrito de Progresso durante uma semana. O Município entrou com uma contraparte e o Estado com outra parte e conseguimos realizar esse evento em que foram meses trabalhando", frisou, agradecendo ao Conselho de Cultura, artistas e a Secretaria.

Para o gestor, a participação nos editais gerou além de movimento artístico, movimento financeiro. "É dinheiro que não estava no município, mas que veio através de projetos do Estado para a Secretaria", salienta.

Além dessas ações, a Secretaria realizou em 2022 a Festa dos Estados, Desfile Cívico, o Arraiá da Serra, o Natal Iluminado com 30 dias de eventos.

Para 2023, além de seguir com o fomento a cultura, o objetivo é trabalhar iniciativas de etnoturismo e de ecoturismo em terras indígenas. "Nós vamos começar explorar o etno e o ecoturismo de forma consciente para que as pessoas conheçam Tangará da Serra como um ponto turístico indígena. Nós temos capacidade, temos aldeias e o mais importante, temos indígenas interessados em realizar esse plano de visitação", ressalta. A confecção do projeto iniciou em agosto e segue sendo trabalhado com previsão de entrega em maio de 2023.

Estrutura terá capacidade para comportar até oito eventos

RETROSPECTIVA

Centro de Eventos deve ser entregue em maio

No local iniciaram a colocação de vidraças e forro

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Após quase 10 anos de execução, com a obra interrompida por diversas vezes, o Centro de Eventos construído em Tangará da Serra pelo Governo do Estado de Mato Grosso, através da SEDEC/SEADTUR, com recursos do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Turismo (PRODESTUR), via BNDES, entra na fase de acabamento. Quando do anúncio da obra, em 2014, a empresa ganhadora do certame teria 270 dias para execução da obra, que de lá para cá já foi paralisada por diversas vezes.

A informação foi repassada pelo secretário de Turismo e Cultura, Wellington Machado, que disse ver a possibilidade de inauguração já em maio próximo, no aniversário da cidade. "Para nós é a maior alegria pois é uma obra de mais de 10 anos, é anseio da população que viveu uma sequência de começa e para e agora, através da nossa cobrança, do alinhamento do prefeito com o governador, a gente vê que deu andamento", comentou.

Conforme Wellington, no

> "Uma obra de mais de 10 anos, é anseio da população

local iniciaram a colocação de vidraças e forro.

O secretário informa ainda que após a conclusão da obra, o Centro de Eventos será cedido ao município de Tangará da Serra que fará sua administração, uma vez que a obra foi pensada para atender toda a região.

Com uma área física projetada de 3,8 mil metros quadrados e capacidade para comportar até oito eventos simultâneos, o Centro de Eventos terá estrutura interna com ilhas de WC, cozinha, varanda de serviços, depósitos, dependência administrativa, área para carga e descarga e espaço para câmara fria. Haverá, também, uma área externa de 9 mil metros quadrados para eventos como o Carnaval e outros de grande porte. O estacionamento contará com cerca de 450 vagas.